



**CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA**  
**Casa Vereador Plínio Amorim**  
**Pernambuco**

**GABINETE DO VEREADOR GILMAR SANTOS**

**PROJETO DE LEI Nº 041 /2020 – 08/07/2020**

**Autor: Gilmar dos Santos Pereira**

**Ementa:** Altera a denominação da Avenida Nordeste, com início na BR 428 e termina na Avenida da Redenção no bairro José e Maria - Avenida Dom Gerardo Pontes.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA, aprova e o Senhor Prefeito sanciona a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Fica alterada a denominação da Avenida Nordeste com início na BR 428 e termina na Avenida da Redenção, localizada no bairro José e Maria, passando a ser – Avenida Dom Gerardo Pontes.

**Art. 2º** - Será aposta em local de destaque, placa alusiva ao homenageado, sendo sua aposição de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Petrolina.

**Art. 3º** - Esta lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

**Art. 4º** - Revogam-se as disposições em contrário.

**JUSTIFICATIVA:**

**Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores,**

Nascido em Fortaleza, Ceará, em 1º de dezembro de 1924. Foi o décimo de quinze filhos de Maria Lehena de Andrade Ponte e de Frederico Ferreira da Ponte, ambos também nascidos no Ceará. A religião sempre exerceu grande influência na família. Por parte da mãe, vários parentes seguiram a vida religiosa, como o padre José Juvêncio de Andrade, pároco de Crateús entre 1915 e 1942, que foi prefeito do mesmo município até ser deposto pelo Golpe de 1930. Entre seus irmãos, Paulo Eduardo Andrade Ponte também seguiu vida religiosa e chegou ao episcopado.

Estudou teologia no então Seminário de Fortaleza entre os anos de 1945 e 1948. Fez também filosofia no mesmo Seminário de Fortaleza de 1942 a 1944 e na Faculdade de Filosofia do Ceará entre 1970 e 1971. Todo o ensino médio foi sempre com os padres lazaristas do Seminário de Fortaleza (1939-1941). O seu ensino fundamental e básico também ali no velho Seminário de Fortaleza.

Foi ordenado sacerdote em 8 de dezembro de 1948 por D. Antônio de Almeida Lustosa. Logo em seguida, passou a exercer a função de vigário cooperador da Paróquia de Nossa Senhora do Patrocínio. Na sequência, foi titular das seguintes paróquias: São José de Ribamar, em Aquiraz, em 1950; Nossa Senhora de Nazaré, no bairro Montese, Fortaleza, de 1952 a 1954, Nossa Senhora do Patrocínio, em 1954. Em outubro de 1955, foi designado para ser pároco da recém-criada paróquia de Nossa Senhora de Fátima, em Fortaleza, onde permaneceu por vinte anos. Entre 1964 e 1966, foi reitor do Seminário da Prainha. Foi um dos fundadores do Colégio São Tomás de Aquino e o dirigiu até 1975.

Em 6 de fevereiro de 1975, foi escolhido pelo papa Paulo VI para substituir D. Antônio Campelo de Aragão à frente da Diocese de Petrolina, em Pernambuco. Sua sagração episcopal ocorreu



**CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA**  
**Casa Vereador Plínio Amorim**  
**Pernambuco**

**GABINETE DO VEREADOR GILMAR SANTOS**

em 17 de agosto de 1975, oficiada por seu irmão, Dom Paulo Ponte, bispo de Itapipoca desde 1971, com o auxílio de D. Miguel Fenelon Câmara Filho, arcebispo-coadjutor de Maceió, e D. Manuel Edmilson da Cruz, bispo-auxiliar de Fortaleza, na Concha Acústica de Petrolina.

Foi o titular de nossa diocese por sete anos, até ser resignado para preencher a vaga deixada por D. Expedito Eduardo de Oliveira na Diocese de Patos, Paraíba, em 5 de dezembro de 1983.

Como bispo, defendeu os pobres e oprimidos e criou uma rede de ação em favor da superação da fome e da seca nas duas dioceses Patos e Petrolina, através do PROPAC (Programa de Promoção e Ação Comunitária), o Centro Justiça e Paz, promoveu o Seminário, ordenando dezenas de padres. Incentivou a renovação das paróquias enquanto rede de pequenas Comunidades de Base. Atuou na Rádio Rural de Petrolina e na Rádio Espinharas de Patos com um programa diário ao meio dia. Homem de oração e leitura que doou todos os seus bens à Diocese de Patos e aos pobres. Defensor dos mais vulneráveis.

Durante o período em que foi Bispo de Petrolina, teve uma atuação muito importante junto aos ocupantes da área onde hoje é localizado o bairro José e Maria, em especial no período de 1980 a 1982. Tendo se tornado grande referência para a comunidade até os dias de hoje. Nos anos iniciais da década de 80, sempre foi um grande apoio para o povo que inicialmente morava em barracos, buscou recursos para a construção das casas desses moradores que foram construídas através mutirões organizados por Dom Gerardo, foi ele também o principal defensor daqueles homens e mulheres frente aos ataques da gestão à época e da violência que era imposta na tentativa de tira-los do local, também foi responsável por sempre dar força a cada uma e cada um. Aqueles que vivenciaram essa época são muito gratos até hoje e se somam a proposta apresentada para dar a atual Rua Nordeste o nome de Dom Gerardo Pontes.

Mesmo com toda a sua dedicação a nossa cidade, até hoje não encontramos nenhuma homenagem ao seu trabalho. Nesse sentido, com o intuito de homenagear um religioso que tanto dedicou-se a proteção dos mais necessitados apresentamos o presente projeto de lei e contamos com a compreensão de cada Vereadora e Vereador no sentido da aprovação.

Sala das Sessões, 08 de julho de 2020.

Gilmar dos Santos Pereira  
Vereador

cas